

EDUCAÇÃO INFANTIL E POVOS INDÍGENAS: ROMPENDO ESTEREÓTIPOS E VALORIZANDO SABERES

**Vitória Souza de Oliveira^{1*}, Mariana Werneck Ribeiro², Giselle de Paula Assis³,
Alice Alves Rios⁴, Milena Lúcia de Mileto⁵ e Ieda Maria Ávila Vargas Dias⁶**

Universidade Federal de Juiz de Fora

E-mail do autor principal: vitoriasouza86@gmail.com

Grupo Temático: Eixo II: Cultura

Resumo: O Dia dos Povos Indígenas, celebrado em 19 de abril, promove a valorização da cultura, história e direitos dos povos originários no Brasil. A abordagem dessa temática na educação infantil contribui para o desenvolvimento integral das crianças, conforme orientam a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) e a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI), ao incentivar o respeito à diversidade cultural e aos saberes tradicionais. Além disso, está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4, que visa assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade ao incorporar a diversidade cultural nos processos educativos desde a infância. Este trabalho relata a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma ação voltada à educação infantil, com o objetivo de discutir os povos indígenas de forma lúdica e respeitosa, valorizando cultura, costumes e relação com a natureza, além de promover criatividade, socialização, cuidado ambiental e educação em saúde. Trata-se de atividade realizada no projeto de extensão Alterações Climáticas, Saúde Indígena e Migrações Ambientais, direcionada a crianças de 4 a 5 anos de escola municipal. A ação, conduzida por acadêmicos da UFJF, teve duração de 60 a 90 minutos e foi estruturada em etapas: apresentação teatral com mascote, grafismo indígena, música, dança com instrumentos tradicionais, plantio de girassol, brincadeiras indígenas e alimentos típicos. As atividades foram interativas, com perguntas e respostas que incentivaram a participação ativa das crianças. A ação ampliou o conhecimento sobre os povos indígenas, promoveu respeito à diversidade cultural e incentivou o cuidado ambiental e a alimentação saudável. As atividades lúdicas contribuíram para criatividade, coordenação motora, interação social e expressão artística. A comunidade escolar avaliou positivamente a ação, solicitando novas iniciativas. Por fim, fortaleceu a formação dos acadêmicos ao integrar teoria e prática em ações educativas inclusivas.

Palavras-chave: Povos Indígenas, Educação infantil, Enfermagem

